

Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia - MG

2025

Outubro





OBSERVATÓRIO
DO TRABALHO

Sumário

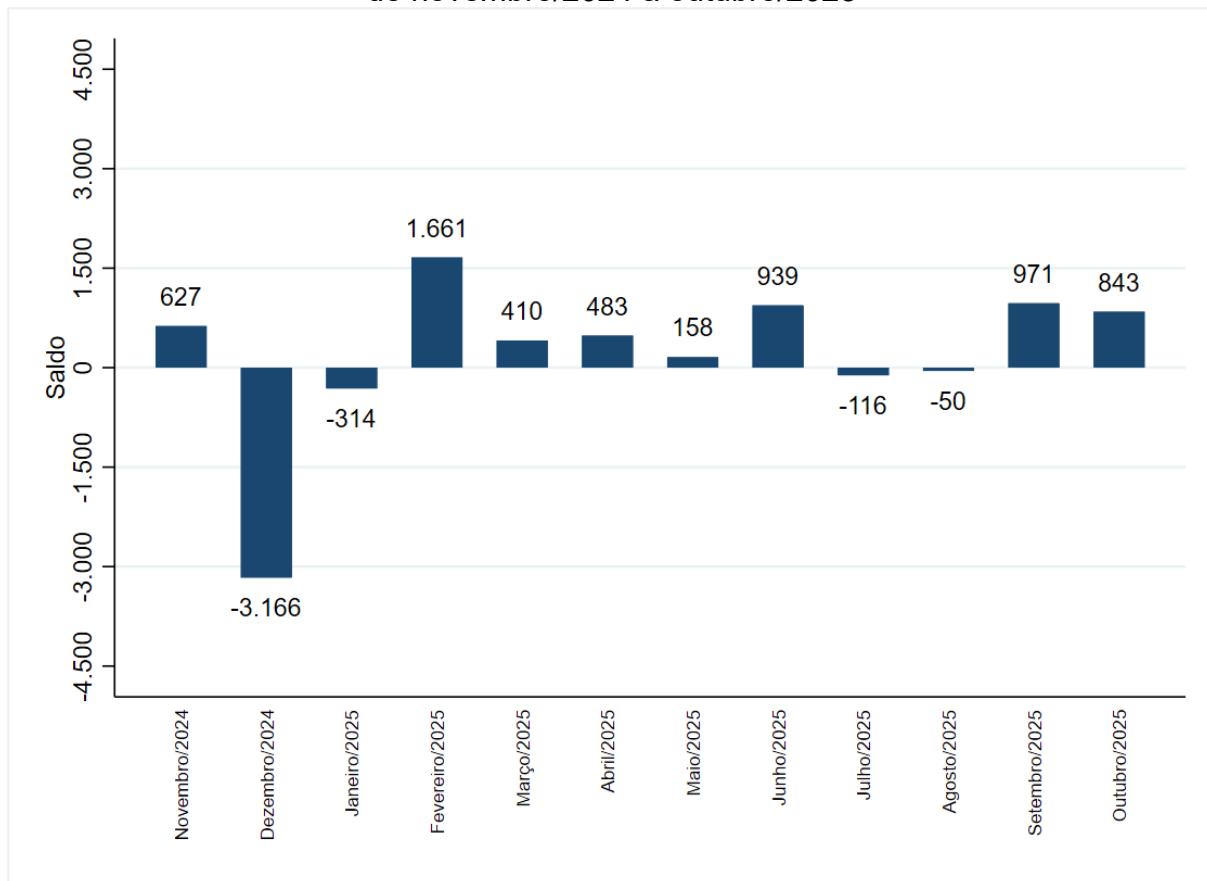
Saldo das movimentações empregatícias	2
Saldo por grupamento de atividade econômica.....	3
Saldo por porte da empresa	4
Saldo por faixa etária.....	6
Saldo por gênero e grau de instrução.....	7
Remuneração	9
Remuneração por grupamento de atividade econômica	10
Remuneração por porte da empresa.....	11
Remuneração por faixa etária.....	13
Remuneração por gênero e grau de instrução.....	14
Metodologia	16

Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia - MG

Outubro de 2025

Saldo das movimentações empregatícias

Gráfico 1 – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal, com ajustes*, de novembro/2024 a outubro/2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até outubro de 2025.

No município de Uberlândia, as movimentações do emprego formal em **outubro de 2025** resultaram em um **saldo líquido positivo de 843** vagas de emprego, obtido da diferença entre **12.769 admissões e 11.926 desligamentos** (Tabela 1).

Em relação ao mês de **setembro de 2025**, os dados mostram desaceleração na geração de postos de trabalho formal no município, passando de um saldo ajustado de 971 para 843 em outubro. O saldo **acumulado nos últimos 12 meses** (de

novembro de 2024 a outubro de 2025) totalizou a geração de **2.446 vínculos**, enquanto o **saldo acumulado no ano de 2025** registrou a criação de **4.985 postos de trabalho**.

Tabela 1 – Uberlândia/MG: Movimentação do emprego formal, com ajustes*, de novembro/2024 a outubro/2025

Mês/Ano	Admissões	Desligamentos	Saldo
nov/24	11.336	-10.709	627
dez/24	9.148	-12.314	-3.166
jan/25	12.875	-13.189	-314
fev/25	14.720	-13.059	1.661
mar/25	12.662	-12.252	410
abr/25	12.678	-12.195	483
mai/25	12.736	-12.578	158
jun/25	12.388	-11.449	939
jul/25	12.565	-12.681	-116
ago/25	12.070	-12.120	-50
set/25	12.729	-11.758	971
out/25	12.769	-11.926	843
Saldo acumulado nos últimos 12 meses (Nov/2024 a Out/2025)	148.676	-146.230	2.446
Saldo acumulado no ano 2025	128.192	-123.207	4.985

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até outubro de 2025.

Saldo por grupamento de atividade econômica

Em outubro, quatro entre os cinco grupamentos de atividade econômica registraram **saldo positivos** de emprego em Uberlândia. O setor de Serviços liderou, com 367 novos vínculos, seguido por Comércio (224), Construção (232) e Agropecuária (79) (Tabela 2). A Indústria registrou saldo de -59.

No acumulado de 2025, a maior contribuição para a geração de emprego foi do setor de Serviços (1.899), seguido por Comércio (1.572), Construção (701), Indústria (438) e Agropecuária (379).

No acumulado dos últimos 12 meses, Comércio (1.600), Indústria (414), Agropecuária (295) e Construção (184) contribuíram positivamente, enquanto Serviços apresentou um saldo negativo acumulado de -47 vínculos.

Tabela 2 – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal segundo grupamento de atividade econômica, com ajustes*, de novembro/2024 a outubro/2025

Mês / Ano	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
nov/24	-63	157	-69	695	-97
dez/24	-21	-181	-448	-667	-1.849
jan/25	44	284	367	-213	-796
fev/25	-236	79	205	409	1.204
mar/25	440	-151	-27	-62	210
abr/25	185	-81	142	3	237
mai/25	-280	74	-87	284	168
jun/25	339	127	-54	230	297
jul/25	-103	47	-55	185	-190
ago/25	-157	88	-151	53	117
set/25	68	30	129	459	285
out/25	79	-59	232	224	367
Acum. 12 meses	295	414	184	1.600	-47
Acum. 2025	379	438	701	1.572	1.899

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até outubro de 2025.

Saldo por porte da empresa

Em **outubro de 2025**, os saldos de emprego por porte de empresa foram predominantemente positivos, com destaque para as MEI e Microempresas, que geraram 528 postos de trabalho. As empresas de grande porte também contribuíram positivamente com 229 vagas, seguidas das Médias (65) e das Pequenas (21). (Tabela 3).

Os resultados registrados nos **últimos 12 meses** confirmam o domínio das MEI e Microempresas na geração de vínculos empregatícios, com um expressivo saldo de 5.576 vagas. Empresas de médio porte também tiveram um saldo acumulado positivo (50), enquanto pequenas (-1.550) e grandes (-1.624) empresas registraram fechamento de postos nesse período.

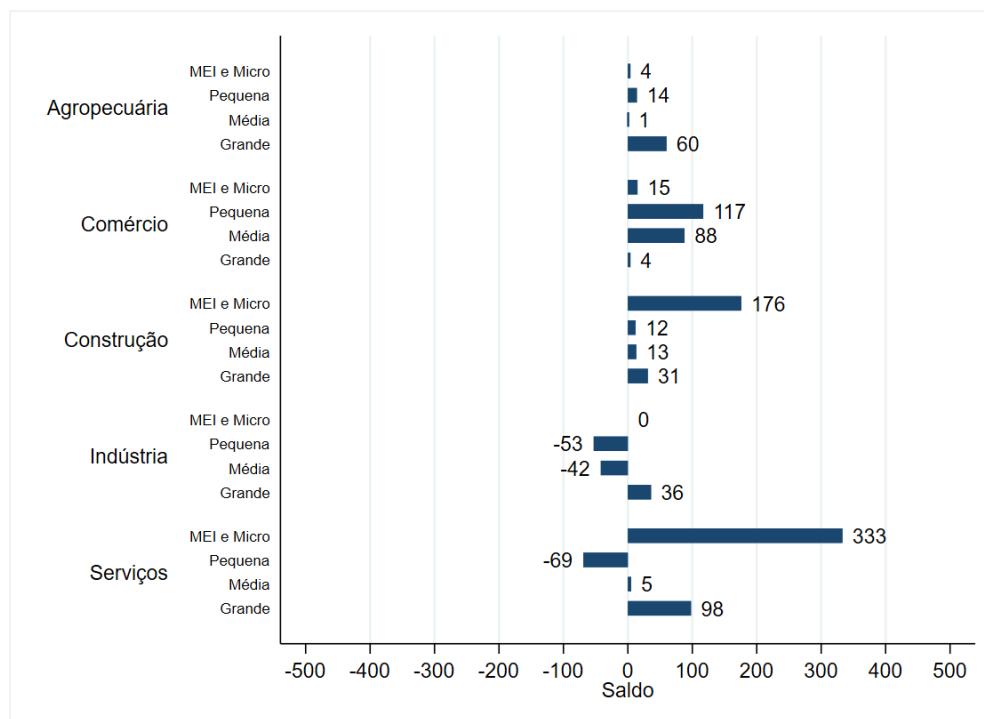
Analizando o saldo **acumulado no ano de 2025**, as MEI e Microempresas continuam sendo o principal motor, com 6.010 postos de trabalho formal criados, seguidas pelas Médias empresas, com um saldo positivo de 210. As Pequenas empresas e as Grandes, no entanto, ainda enfrentam saldos acumulados negativos, de -657 e -574 respectivamente.

Tabela 3 – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal segundo porte da empresa, com ajustes*, de novembro/2024 a outubro/2025

Mês / Ano	MEI e Micro	Pequena	Média	Grande	Administração Pública
nov/24	468	19	114	28	-2
dez/24	-902	-912	-274	-1.078	0
jan/25	544	81	-23	-918	2
fev/25	1.149	522	372	-379	-3
mar/25	143	-275	-43	583	2
abr/25	690	-38	-231	63	-1
mai/25	609	-238	73	-284	-2
jun/25	762	-198	40	335	0
jul/25	359	-319	-41	-112	-3
ago/25	342	-208	-130	-53	-1
set/25	884	-5	128	-38	2
out/25	528	21	65	229	0
Acum. 12 meses	5.576	-1.550	50	-1.624	-6
Acum. 2025	6.010	-657	210	-574	-4

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até outubro de 2025.

Gráfico 2 – Uberlândia/MG: Saldo por setor de atividade e porte da empresa em outubro de 2025



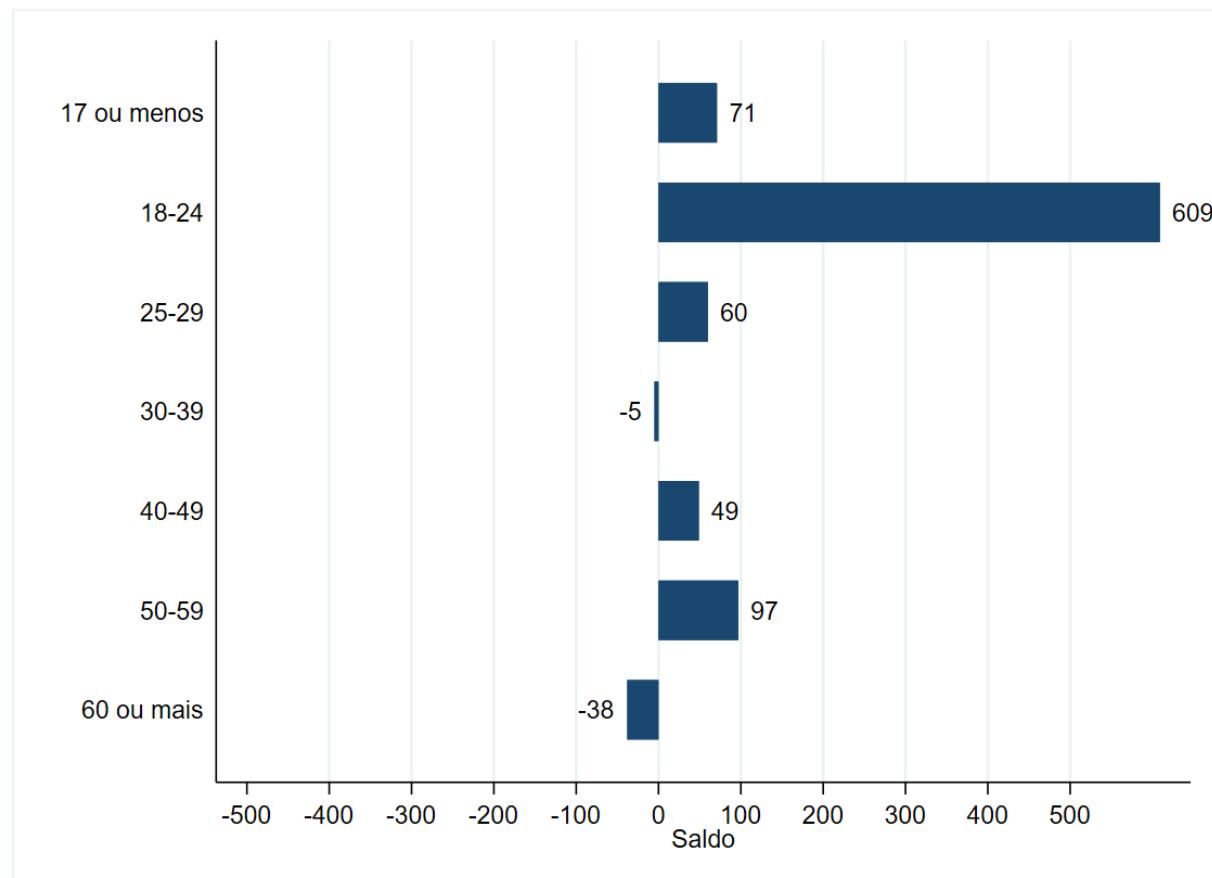
Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até outubro de 2025.

Saldo por faixa etária

O Gráfico 3 mostra o saldo de emprego formal segundo a faixa etária dos empregados no município de Uberlândia. No **mês de outubro**, observou-se a criação de postos de trabalho na maioria dos grupos etários. O maior saldo positivo foi registrado na faixa etária 18 a 24 anos (609 vínculos).

As faixas de 17 anos ou menos (71 vínculos), 25 a 29 anos (60 vínculos), 40 a 49 anos (49 vínculos) e 50 a 59 anos (97 vínculos) também apresentaram saldos positivos, embora menores. As exceções foram as faixas etárias 30 a 39 anos e 60 anos ou mais, que registraram saldos negativos de -5 e -38 vínculos em outubro, indicando um pequeno fechamento de vagas para esses grupos.

Gráfico 3 – Uberlândia/MG: Saldo por faixa etária do empregado, com ajustes*, em outubro de 2025



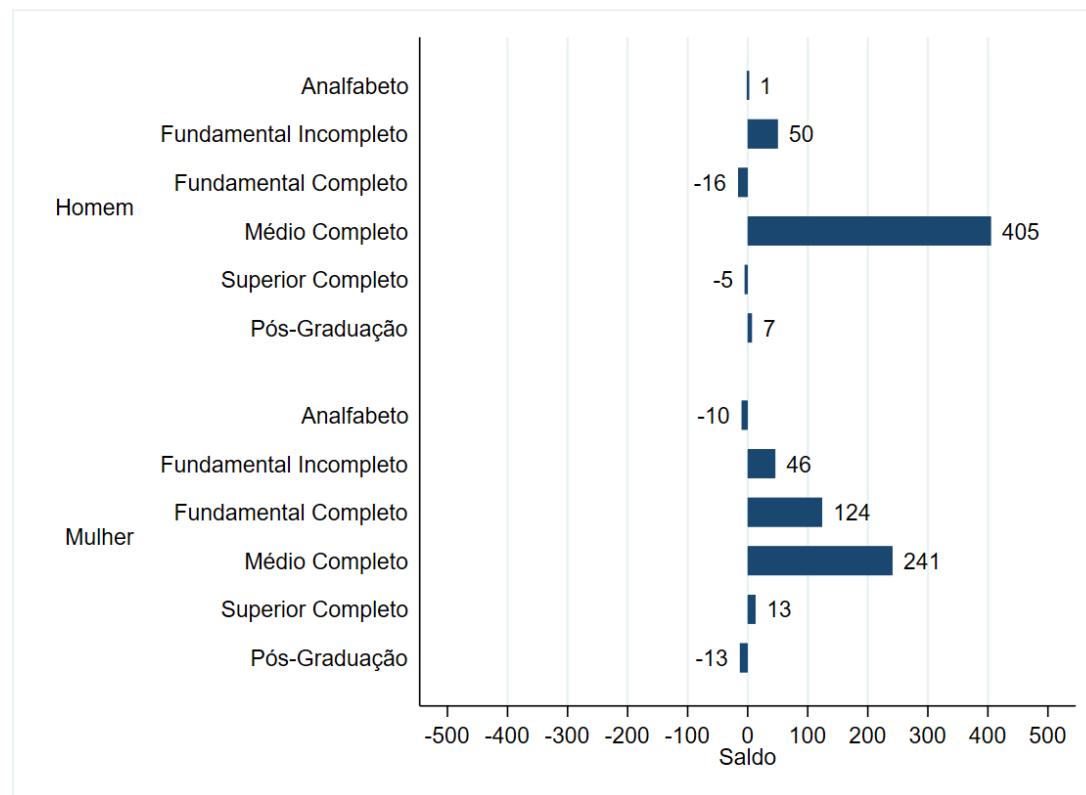
Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até outubro de 2025.

Saldo por gênero e grau de instrução

A distribuição do saldo de emprego formal segundo o gênero, em **outubro**, revelou uma maior criação de postos de trabalho para homens comparativamente às mulheres. Os homens registraram um saldo positivo de 442 vínculos, enquanto as mulheres responderam pela criação de 401 novos postos.

A análise conjunta de gênero e grau de instrução do empregado, ilustrada no Gráfico 4 e detalhada na Tabela 4, demonstra que o saldo positivo foi impulsionado principalmente por trabalhadores com Ensino Médio Completo (646 vínculos), seguido por Fundamental Incompleto (108 vínculos) e Fundamental Completo (96 vínculos). Indivíduos com Pós-graduação também apresentaram saldo positivo (8 vínculos). Houve um pequeno fechamento de postos para aqueles com graus de instrução Analfabeto (-9 vínculos) e Ensino Superior Completo (-6 vínculos).

Gráfico 4 – Uberlândia/MG: Saldo por gênero e grau de instrução do empregado, com ajustes*, em outubro de 2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até outubro de 2025.

Tabela 4 – Uberlândia/MG: movimentação e saldo do emprego formal segundo grupamento de atividade econômica, porte da empresa e perfil dos empregados (por faixa etária, gênero e grau de instrução), com ajustes*, outubro de 2025.

Variáveis	Admissões		Desligamentos		Saldo
	Nº absoluto	Part. Relativa no total de admissões do mês (%)	Nº absoluto	Part. Relativa no total de desligamentos do mês (%)	
Grupamento de atividade econômica					
Agropecuária	528	4,14%	-449	3,76%	79
Comércio	3.342	26,17%	-3.118	26,14%	224
Construção	1.346	10,54%	-1.114	9,34%	232
Indústria	1.325	10,38%	-1.384	11,60%	-59
Serviços	6.228	48,77%	-5.861	49,14%	367
Porte da empresa					
Administração Pública	4.544	35,59%	-4.016	33,67%	528
MEI e Micro	3.139	24,58%	-3.118	26,14%	21
Pequena	1.522	11,92%	-1.457	12,22%	65
Média	3.561	27,89%	-3.332	27,94%	229
Grande	3	0,02%	-3	0,03%	0
Faixa Etária					
17 ou menos	361	2,83%	-290	2,43%	71
18-24	3.650	28,58%	-3.041	25,50%	609
25-29	2.221	17,39%	-2.161	18,12%	60
30-39	3.207	25,12%	-3.212	26,93%	-5
40-49	2.148	16,82%	-2.099	17,60%	49
50-59	954	7,47%	-857	7,19%	97
60 ou mais	228	1,79%	-266	2,23%	-38
Gênero					
Homem	7.035	55,09%	-6.593	55,28%	442
Mulher	5.734	44,91%	-5.333	44,72%	401
Grau de instrução					
Analfabeto	74	0,58%	-83	0,70%	-9
Fundamental Incompleto	2.021	15,83%	-1.913	16,04%	108
Fundamental Completo	801	6,27%	-705	5,91%	96
Médio Completo	8.693	68,08%	-8.047	67,47%	646
Superior Completo	116	0,91%	-122	1,02%	-6
Pós-Graduação	1.064	8,33%	-1.056	8,85%	8
Total mês de outubro	12.769	100	-11.926	100	843

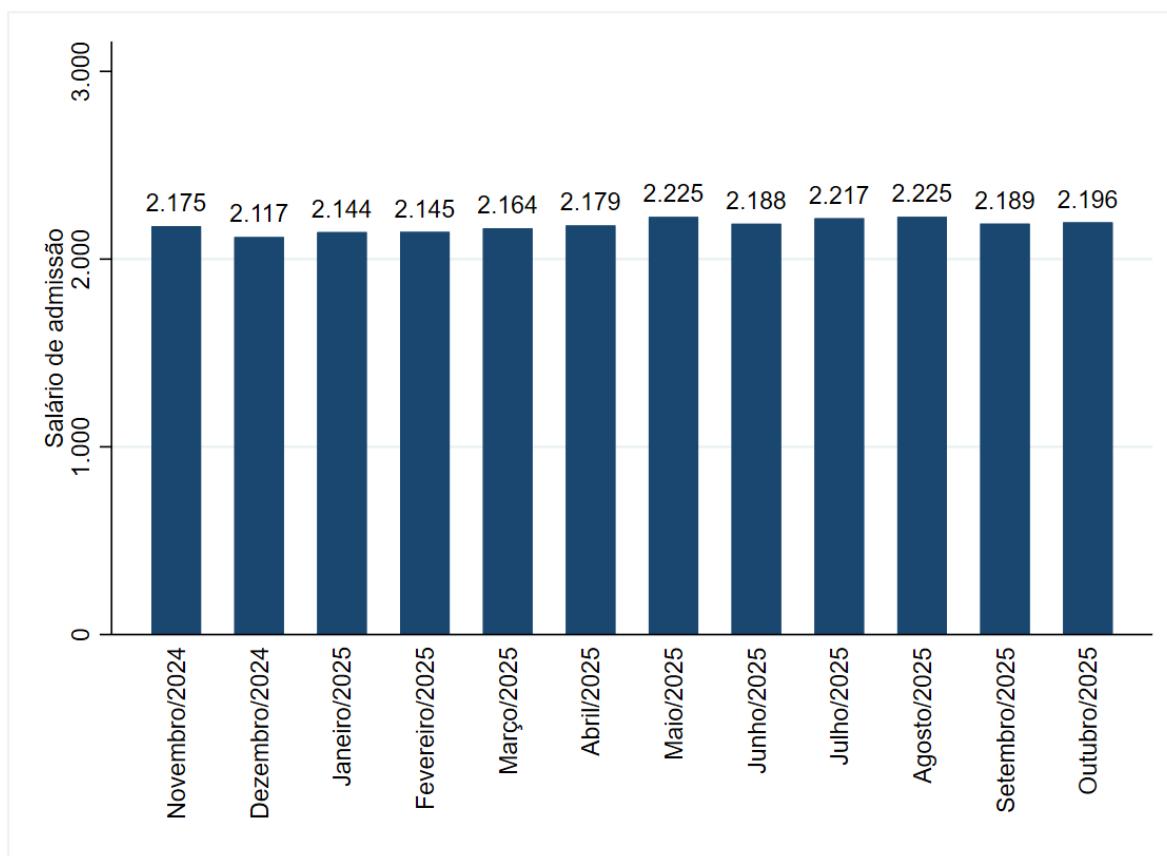
Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até outubro de 2025.

Remuneração

Em **outubro** de 2025, o salário médio real de admissão no município de Uberlândia foi de **R\$ 2.196**, tendo sido ajustado pela inflação (IPC-CEPES). Quanto à sua evolução, observou-se uma variação percentual positiva de **0,32%** em relação ao valor registrado em setembro (R\$ 2.189), conforme apresentado no Gráfico 5 e na Tabela 5. O salário médio real de demissão também registrou uma variação positiva de **0,87%**, atingindo R\$ 2.266.

No acumulado dos últimos 12 meses, a variação do **salário de admissão** foi positiva em **0,95%**, enquanto o **salário de demissão** teve uma variação negativa de **-0,03%**. No **acumulado de 2025**, tanto o **salário médio de admissão** quanto o **salário médio de demissão** apresentaram variações positivas de **0,76%** e **1,00%**, respectivamente.

Gráfico 5 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia, com ajustes*, de novembro/2024 a outubro/2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até outubro de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Tabela 5 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão e demissão, com ajustes*, de novembro/2024 a outubro/2025

Ano / Mês	Salário de Admissão	Variação mensal	Salário de Demissão	Variação mensal
nov/24	2.175		2.267	
dez/24	2.117	-2,66%	2.203	-2,80%
jan/25	2.144	1,25%	2.193	-0,44%
fev/25	2.145	0,05%	2.191	-0,11%
mar/25	2.164	0,88%	2.263	3,30%
abr/25	2.179	0,71%	2.244	-0,87%
mai/25	2.225	2,08%	2.247	0,16%
jun/25	2.188	-1,63%	2.245	-0,08%
jul/25	2.217	1,33%	2.259	0,60%
ago/25	2.225	0,34%	2.296	1,62%
set/25	2.189	-1,63%	2.247	-2,13%
out/25	2.196	0,32%	2.266	0,87%
Acum. 12 meses (%)		0,95%		-0,03%
Acum. 2025 (%)		0,76%		1,00%

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até outubro de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por grupamento de atividade econômica

A Tabela 6 apresenta os salários médios reais de admissão em Uberlândia por grupamento de atividade econômica, ajustados pela inflação. Observa-se que os **salários de admissão**, em **outubro de 2025**, em ordem descendente, foram: Agropecuária (R\$ 2.581), Indústria (R\$ 2.332), Serviços (R\$ 2.310), Construção (R\$ 2.065) e Comércio (R\$ 1.924).

Nos últimos 12 meses, três setores registraram uma variação positiva real na remuneração média: Comércio (4,92%), Agropecuária (4,41%) e Indústria (0,76%). Serviços (-1,96%) e Construção (-0,56%) apresentaram decréscimo real.

No acumulado de 2025, a maioria dos setores registrou crescimento real dos salários médios de admissão: Agropecuária (12,10%), Indústria (3,94%), Serviços (2,91%), e Comércio (1,49%). O setor da Construção, por sua vez, registrou a única variação acumulada negativa, de -2,70%, indicando uma desvalorização dos salários de admissão nesse segmento ao longo do ano.

Tabela 6 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por grupamento de atividade econômica, com ajustes*, de novembro/2024 a outubro/2025

Mês / Ano	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
nov/24	2.472	2.315	2.076	1.833	2.356
dez/24	2.203	2.230	2.115	1.857	2.232
jan/25	2.303	2.244	2.122	1.895	2.245
fev/25	2.313	2.275	2.077	1.869	2.253
mar/25	2.243	2.400	2.080	1.852	2.285
abr/25	2.133	2.197	2.102	1.901	2.335
mai/25	2.174	2.350	2.043	1.924	2.400
jun/25	2.189	2.259	2.068	1.919	2.346
jul/25	2.324	2.279	2.048	1.917	2.411
ago/25	2.635	2.315	2.080	1.885	2.395
set/25	2.406	2.347	2.051	1.895	2.345
out/25	2.581	2.332	2.065	1.924	2.310
Acum. 12 meses (%)	4,41%	0,76%	-0,56%	4,92%	-1,96%
Acum. 2025 (%)	12,10%	3,94%	-2,70%	1,49%	2,91%

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até outubro de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por porte da empresa

A Tabela 7 apresenta o salário médio real de admissão, ajustado pela inflação, segundo o porte das empresas no município de Uberlândia. Em **outubro de 2025**, os salários médios, em ordem decrescente, foram assim registrados: grandes empresas (R\$ 2.382), empresas médias (R\$ 2.221), pequenas empresas (R\$ 2.162) e MEI e microempresas (R\$ 2.065). Essa hierarquia de salários médios por porte de empresa se mantém estável em relação aos meses anteriores, com as grandes empresas consistentemente oferecendo maiores remunerações médias.

No acumulado dos últimos 12 meses, as empresas médias apresentaram o maior crescimento nos salários de admissão (11,02%), seguidas pelas pequenas empresas (4,36%) e por MEI e microempresas (3,92%). As grandes empresas, no entanto, registraram uma variação negativa de -7% nesse período.

Em relação à evolução **acumulada no ano de 2025**, as pequenas empresas apresentaram a maior variação percentual positiva nos salários médios de admissão

(4,23%), seguidas pelas grandes (2,70%) e médias empresas (2,37%) e, por fim, pelas MEI e microempresas (0,78%).

Tabela 7 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por porte da empresa, com ajustes*, de novembro/2024 a outubro/2025

Mês / Ano	MEI e Micro	Pequena	Média	Grande
nov/24	1.987	2.071	2.001	2.562
dez/24	1.981	2.137	2.144	2.227
jan/25	2.049	2.074	2.170	2.320
fev/25	2.056	2.159	2.133	2.249
mar/25	1.982	2.073	2.168	2.432
abr/25	1.994	2.062	2.219	2.477
mai/25	2.013	2.137	2.206	2.551
jun/25	2.010	2.103	2.148	2.496
jul/25	2.003	2.091	2.168	2.620
ago/25	2.048	2.084	2.182	2.569
set/25	2.027	2.116	2.195	2.484
out/25	2.065	2.162	2.221	2.382
Acum. 12 meses (%)	3,92%	4,36%	11,02%	-7,00%
Acum. 2025 (%)	0,78%	4,23%	2,37%	2,70%

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até outubro de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

O Gráfico 6 apresenta o salário médio real de admissão, ajustado pela inflação, segundo o grupamento de atividade econômica por porte de empresa no município de Uberlândia, em **outubro de 2025**.

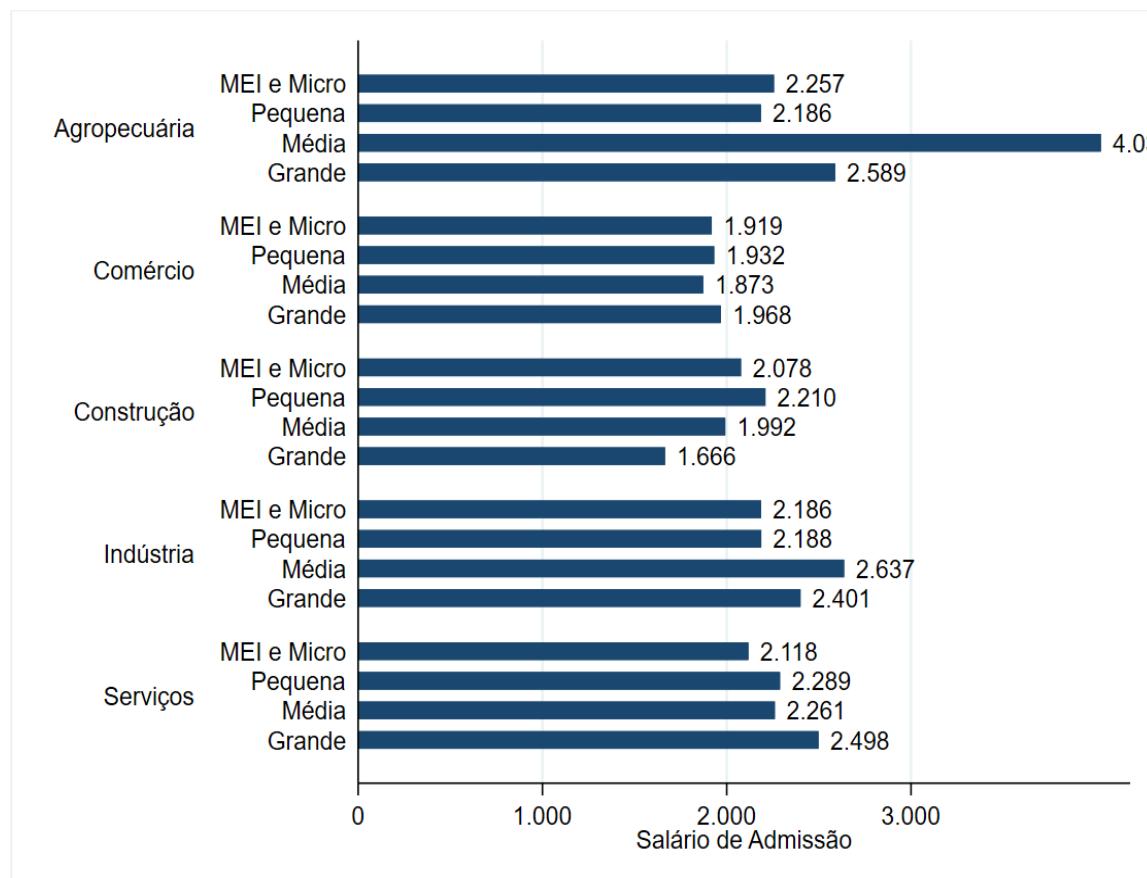
No setor agropecuário, observa-se que, de forma geral, empresas de maior porte, como as médias e grandes, tendem a oferecer salários médios de admissão mais elevados do que as micro e pequenas empresas.

No setor do Comércio, que tradicionalmente registra salários médios de admissão mais baixos em comparação a outros setores, as grandes empresas pagam as maiores remunerações, enquanto as médias empresas apresentam os menores valores.

Na Construção, as empresas de pequeno porte tendem a apresentar salários médios de admissão mais elevados. Já no setor industrial, os maiores salários médios são observados em empresas de médio porte. Por fim, em Serviços, as empresas de

grande porte consistentemente registram os salários médios de admissão mais elevados, enquanto os menores salários são encontrados nas MEI e microempresas.

Gráfico 6 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por grupamento de atividade econômica e por porte da empresa, com ajustes*, outubro de 2025



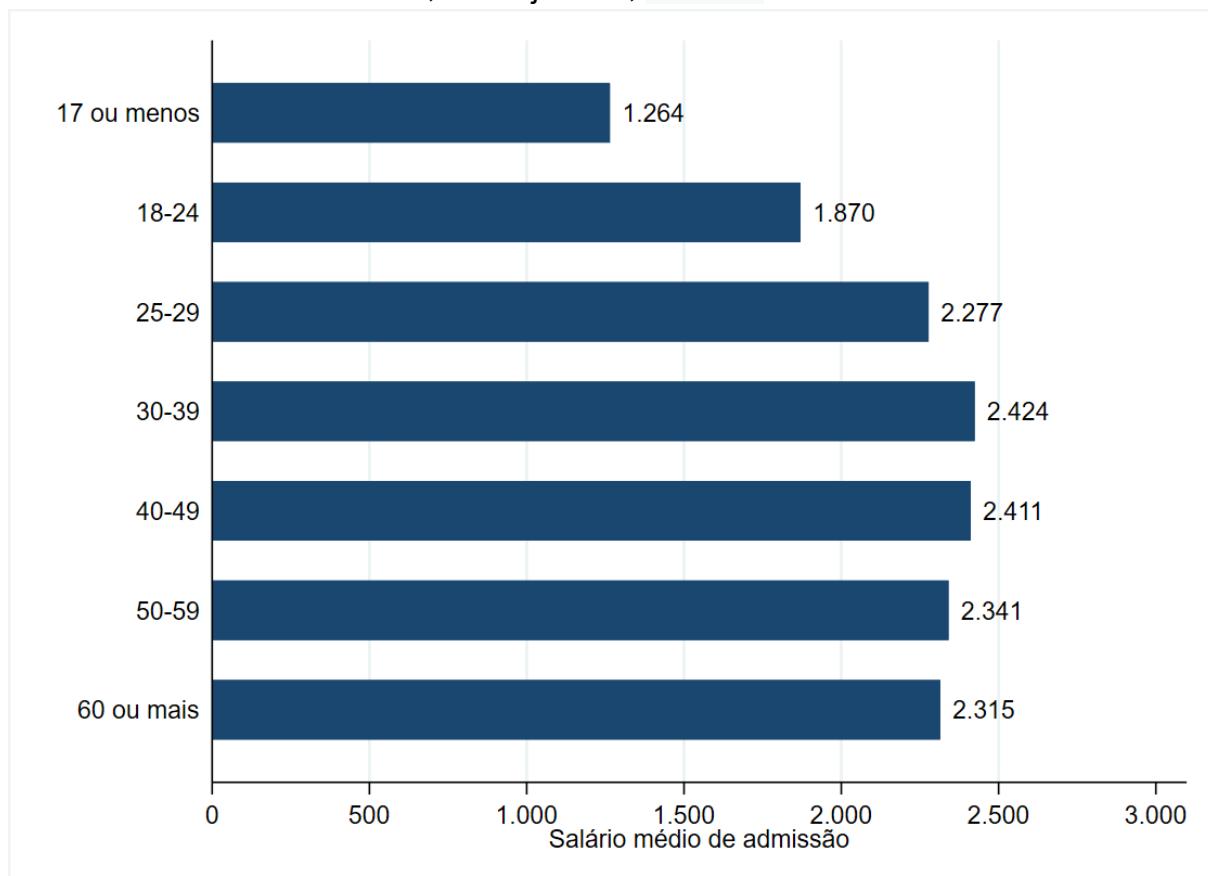
Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até outubro de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por faixa etária

O Gráfico 7, que apresenta o salário médio real de admissão, ajustado pela inflação, segundo a faixa etária dos empregados em Uberlândia, evidencia que, em **outubro de 2025**, os menores salários de admissão foram registrados nas faixas etárias mais jovens, "17 anos ou menos" e "18 a 24 anos". Essa tendência é consistente com o que vem sendo observado em outros meses, e geralmente decorre da inclusão dos menores aprendizes, que recebem remunerações iniciais mais baixas.

Por outro lado, os salários de admissão mais elevados foram observados nas faixas etárias intermediárias e mais experientes, como 30 a 39, 40 a 49 e 50 a 59 anos, que se destacam com as maiores médias salariais. A faixa "60 anos ou mais" apresenta salários médios superiores aos dos grupos mais jovens, mas ligeiramente abaixo dos picos das faixas intermediárias.

Gráfico 7 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por faixa etária, com ajustes*, outubro de 2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até outubro de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

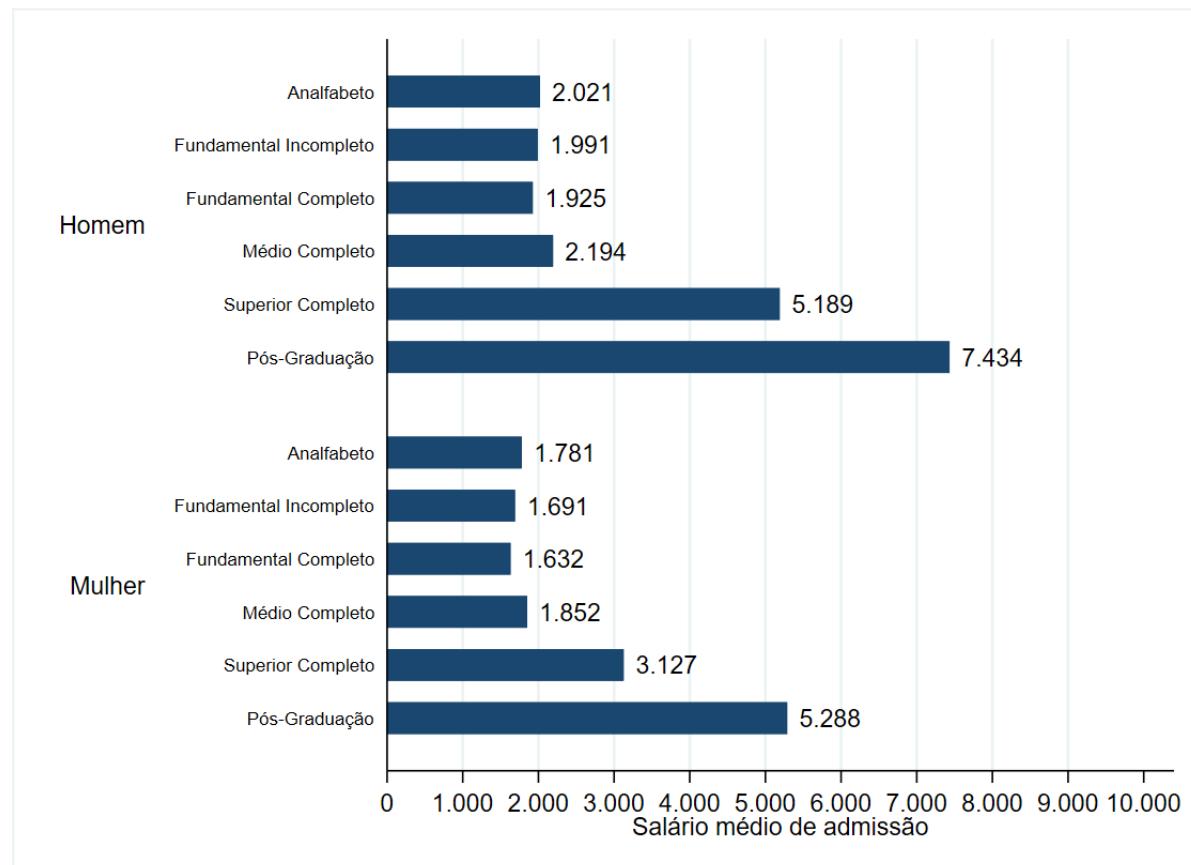
Remuneração por gênero e grau de instrução

O Gráfico 8, por sua vez, apresenta o salário médio real de admissão, ajustado pela inflação, segundo o gênero e o grau de instrução dos empregados do mercado de trabalho formal de Uberlândia. A análise desses dados evidencia uma correlação

positiva entre o nível de escolaridade e a remuneração média de admissão para ambos os gêneros.

Assim sendo, observa-se que, tanto para homens quanto para mulheres, os salários médios de admissão tendem a ser menores quanto mais baixo é o grau de instrução. Por outro lado, os maiores salários se concentram entre aqueles e aquelas com ensino superior completo e pós-graduação. Nesses níveis de escolaridade mais elevados, a diferença entre os salários médios de admissão de mulheres e homens se torna mais pronunciada, sugerindo uma disparidade persistente na remuneração de entrada para posições que exigem maior qualificação.

Gráfico 8 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por gênero e grau de instrução do empregado, com ajustes*, outubro de 2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até outubro de 2025. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Metodologia

O Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia, elaborado pelo Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais (CEPES) do Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia, tem como objetivo publicar mensalmente informações sobre a dinâmica do emprego formal neste município.

Os dados apresentados referem-se aos vínculos de emprego celetista¹, extraídos das informações do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), captadas e divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Neste informativo faz-se a opção por considerar a base ajustada, **incluindo as declarações entregues fora do prazo**, buscando retratar com maior fidelidade a realidade do mercado de trabalho formal celetista e registrar os saldos de todas as movimentações apresentadas pela relação entre admitidos e desligados. No que se refere ao nível de escolaridade, foi utilizado o maior grau completo para a análise dos dados.

A divisão por porte das empresas segue o critério de quantidade de empregados, conforme Quadro 1, uma vez que não é possível, pelos dados do Novo CAGED, adotar o critério definidos na Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas (Lei Federal nº 123 de 2006). Empresas públicas são desconsideradas.

Quadro 1 – Critérios para divisão por porte das empresas empregadoras

Porte	Extrativa mineral; Indústria de Transformação; Construção e SIUP	Agropecuária; Comércio e Serviços
MEI e Microempresa	Até 19 empregados	Até 9 empregados
Pequena Empresa	De 20 a 99 empregados	De 10 a 49 empregados
Média Empresa	De 100 a 499 empregados	De 50 a 99 empregados
Grande Empresa	500 empregados ou mais	100 empregados ou mais

¹ Funcionários de empresas que são regidos pelas normas da CLT, são contribuintes do INSS e, por isso, têm direito ao FGTS e seguro-desemprego.

Os resultados referem-se aos dados divulgados pelo MTE no dia 27/11/2025, **relativos ao mês de outubro**, com ajustes declarados até outubro de 2025². Assim sendo, conta com informações entregues fora do prazo ou corrigidas referentes aos meses anteriores a este.

² Ressalta-se que, no Novo Caged, as declarações dentro do prazo são consideradas até o 15º dia útil do mês subsequente e as declarações fora do prazo podem ser captadas a qualquer momento, não havendo, portanto, limites para envio dessa informação.

Universidade Federal de Uberlândia

Carlos Henrique de Carvalho
Reitor

Instituto de Economia

Marcelo Sartorio Loural
Diretor

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais

Henrique Ferreira de Souza
Coordenador

Elaboração:

Observatório do Trabalho

Economistas:

Ester William Ferreira
Maria Carolina do Amaral Couto
Welber Tomás de Oliveira

Apoio à pesquisa:

Alanna Santos de Oliveira

Contato:

Universidade Federal de Uberlândia

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais – CEPES

Av. João Naves de Ávila, 2121 – Bloco J – Sala 1J127 – Campus Santa
Mônica – Uberlândia/MG

Telefones: (34) 3239-4323 / (34) 3239-4328